

## 57269 - Será que a Cintilografia Miocárdica é útil em pacientes com excelente capacidade funcional?

**Introdução:** Bourque e cols. demonstraram que a incidência de isquemia na cintilografia miocárdica de perfusão em pacientes que atingiram >10 METS durante o esforço é muito baixa (J Am Coll Cardiol 2009;54:538–45).

**Objetivo:** Estabelecer o valor incremental da CMP em relação à realização do TE apenas, em pacientes que atingiram alta performance aeróbica ( $\geq 10$  METs).

**Métodos:** Foram analisados 3398 pacientes submetidos à CMP com estresse por exercício pelo protocolo de Bruce entre 2008 e 2012. Os pacientes que realizaram o exame em Gamacâmara CZT foram submetidos ao protocolo de 1 dia, com uso de 99mTC-sestamibi, começando com repouso (5 mCi) seguido pelo estresse (15 mCi). Os tempos de aquisição foram, respectivamente, de 6 e 3 min. Nos pacientes que realizaram exame em gamacâmara Anger, foi utilizado protocolo de dois dias, com dose de 10-12 mCi de 99mTC-sestamibi em ambas as fases e tempo de aquisição das imagens de 6 minutos

A CMP foi classificada em normal e anormal com defeitos pequenos (<5%), moderados (5% a 9%) e grandes (> ou igual a 10%).

**Resultados:** 1554 pacientes atingiram > 10 METs e eram mais novos, predominantemente do sexo masculino e tiveram menor prevalência de fatores de risco cardiovascular quando comparados aos que atingiram < 10 METs. Os exames foram anormais em 17,4% daqueles que tinham excelente capacidade funcional, sendo 65,5% de pequenos defeitos, 13,8% de tamanho moderado e 20,7% de grandes defeitos.

**Conclusão:** A CMP foi capaz de identificar pacientes portadores de isquemia entre aqueles que atingiram  $\geq 10$  METs, suportando a realização da imagem perfusional

Características Básais	< 10 METs n (%)	$\geq 10$ METs n (%)	Total (% da população total)	p value
Número total de pacientes	1844 (54,3%)	1554 (45,7%)	3398 (100%)	
Idade	63,9 (10,2)	54,3 (10,6)	58,86 (11,4)	p< 0.001
Sexo masculino	797 (43,2)	1283 (82,6%)	2080 (61,2%)	p< 0.001
Hipertensão	1070 (58)	738 (47,5%)	1808 (53,2%)	p< 0.001
Diabetes Mellitus	360 (19,5)	175 (11,3%)	535 (15,7%)	p< 0.001
IMC $\geq 30$	419 (22,7)	209 (13,4%)	628 (18,5%)	p< 0.001

Tabela 1: Características basais dos pacientes de acordo suas capacidades funcionais

Porcentagem de defeitos de Perfusão	METS		
	< 10 METs n=1844	$\geq 10$ METs n=1554	Total n=3398
0%	1491 (80,8%)	1284 (82,6%)	2775 (81,7%)
1-4%	215 (11,6%)	177 (11,4%)	392 (11,5%)
5-9%	64 (3,6%)	38 (2,5%)	102 (3%)
$\geq 10\%$	74 (4%)	55 (3,5%)	129 (3,8%)

Tabela 2: Alterações perfusionais encontradas nos pacientes de acordo com suas capacidades funcionais